

Sindicato participa da comissão que discute Pelo 35/2016

Nesta quinta-feira (19), será realizada na Câmara Legislativa do DF uma comissão geral para debater o Projeto de Emenda à Lei Orgânica (Pelo) 35/2016, de autoria da deputada distrital Telma Rufino. O projeto desobriga os funcionários do GDF a terem de abrir conta corrente no BRB para receber o salário.

Os bancários do BRB precisam estar presentes a esta comissão geral, pois ela pode ser determinante para o trâmite do projeto. A comissão se reunirá no plenário da Câmara Legislativa às 15h e será comandada pelo deputado Wellington Luís (PMDB), autor do requerimento da comissão.

O Sindicato está reivindicando ao banco a liberação de pelo menos dois funcionários por unidade para comparecerem à comissão. Independentemente da liberação ou não, é fundamental a presença de bancários do BRB, pois servidores que apoiam a medida estão se mobilizando para ir ao evento para defendê-la.

"Precisamos lotar aquele espaço. É o futuro

do BRB como banco público que está em nossas mãos", afirma Antônio Eustáquio, diretor do Sindicato.

A perda da prerrogativa de se ter a conta pagamento dos funcionários do GDF representa um forte ataque ao banco, pois, a partir da abertura da conta para recebimento do salário, os gerentes do banco podem fidelizar este cliente, criando assim uma relação positiva para ambos. Ao não ter essa necessidade, os funcionários do GDF não podem ser alcançados pelos gerentes e demais funcionários da instituição financeira, deixando de ser um excelente cliente em potencial. Isto pode ser extremamente danoso.

"Outro aspecto importante é que o banco é uma empresa controlada pelo GDF, e seria uma incongruência o governo ter de remeter uma ordem de pagamento de um funcionário seu para uma instituição financeira que disputa mercado com o BRB", ressalta o diretor do Sindicato Cristiano Severo, que finaliza falando da importância da presença de um número massivo de funcionários do banco na comissão geral.



Não ao Pelo 35/2015 POR UM BRB PÚBLICO E FORTE

Sindicato continua debate com distritais contra Pelo 35/2016



Nos últimos dias o Sindicato e a Fetec-CUT/CN têm intensificado o debate com os deputados distritais em busca de apoio para derrotar o Projeto de Emenda à Lei Orgânica do DF (Pelo) 35/2016, de autoria da deputada Telma Rufino. O projeto desobriga os funcionários do GDF a terem de receber seu salário no BRB.

No dia **27 de abril** a reunião foi com a deputada Sandra Faraj, que, embora não tenha se manifestado contra o projeto na reunião, afirmou que buscará se inteirar melhor sobre ele antes de tomar uma decisão.

Já no dia **6 de maio** o encontro foi com o deputado Chico Vigilante, que de pronto afirmou que é contra o projeto e trabalhará pela sua rejeição, afirmando que compreende o quão nocivo ele é para o BRB.

Por fim, no dia **9 de maio**, foi realizada reunião com o deputado Rodrigo Delmasso, que também afirmou ser contra

o projeto por também compreender como pode prejudicar o BRB.

Nas três reuniões, o Sindicato e a Fetec-CUT/CN abordaram também os seguintes assuntos com os deputados:

1 – apoio para realização do seminário/comissão geral, com a finalidade de discutir o futuro estratégico do BRB: desafios, oportunidades, planejamento de curto, médio e longo prazos, e o que o governo pensa para o banco.

2 – apoio para buscar informações e, conseqüentemente, coibir, caso se confirmem, denúncias de empreguismo na Cartão BRB, com apadrinhamentos e supostas práticas de nepotismo.

Os parlamentares se comprometeram a apoiar a realização do seminário/comissão geral, e se mostraram surpresos com a possibilidade de ocorrência de práticas nefastas na Cartão BRB. Quanto a isso, disseram também que vão se empenhar para buscar soluções, caso se confirmem as denúncias.

“Os parlamentares têm sido muito receptivos e demonstrado preocupação quanto ao futuro do banco. Compreendem também que o banco tem de ser fortalecido, e que práticas não republicanas têm de ser rechaçadas, pois o banco é uma em-



presa da sociedade do DF”, comenta **André Nepomuceno**, secretário de Bancos Públicos da Fetec-CUT/CN.

O Sindicato e a Federação continuarão a busca do diálogo com todos os parlamentares, tanto para cobrar apoio contra o Pelo, bem como para a realização do seminário/comissão geral, e ainda para reivindicar ação dos parlamentares contra qualquer prática danosa ao banco e suas empresas.

“Com exceção da deputada Sandra Faraj, que ainda não se manifestou contra o Pelo 35/2016, todos os demais deputados com quem o Sindicato e a Fetec conversaram já garantiram que serão contra o projeto. Isto traz um alívio, porém não podemos arrefecer nossa luta, contra este projeto e em favor de um banco público forte e pujante”, sublinha **Daniel de Oliveira**, diretor do Sindicato.

Sindicato apresenta nova proposta para PLR 2016



Mais uma rodada de negociação entre o Sindicato e o BRB para discutir a Participação nos Lucros e Resultados (PLR) de 2016 ocorreu no dia 6. A proposta do banco, apresentada na reunião anterior, foi rejeitada, visto que se tratava da repetição de um modelo que desagrada a todos, e joga por terra um novo modelo que está em discussão desde janeiro, numa demonstração de desrespeito pelo processo e pelos trabalhadores, que aguardam um modelo que seja mais justo.

“A proposta do banco apresentada em 29 de abril conseguia ser pior do que o modelo do segundo semestre de 2015, pois não assegurava a distribuição de metade da meta banco caso não se atingisse esta meta. Embora o banco tenha divulgado, equivocadamente, que seria a repetição do modelo do 2º de 2015, era pior, e com os defeitos deste modelo, já fartamente demonstrados ao banco”, criticou o secretário de Estudos Socioe-

conômicos do Sindicato, **Cristiano Severo**, que também é bancário do BRB.

Ao recusar a proposta apresentada pelo banco, o Sindicato apresentou nova proposta a ser avaliada pela empresa:

- 1 - instituição de uma política de participação nos lucros ou resultados, o que permite a negociação de bônus caso o banco não tenha lucro, mesmo com a busca incessante de metas pelos funcionários.
- 2 - garantia de distribuição de todo o montante da PLR caso haja lucro.
- 3 - havendo lucro, do montante a ser distribuído, 70% será de forma linear e 30% vinculado a metas. A parte vinculada a metas será correspondente a um percentual do salário a ser definido quando da divulgação do balanço, percentual este o mesmo para todos os funcionários.
- 4 - não havendo a distribuição da parte vinculada

a metas, o montante restante volta para distribuição linear.

5 - caso não haja lucro, após a divulgação do balanço, o banco se compromete a negociar um abono correspondente a um percentual do salário (política de participação nos resultados).

Esta proposta apresentada ao banco foi discutida com os delegados sindicais em reunião dia 5 de maio, na sede do Sindicato.

“Esta proposta procura resgatar um dos princípios que norteiam a discussão desde janeiro: estabelecer um modelo que seja correspondente ao que se pratica em todos os bancos, um valor fixo e um percentual do salário. E ainda introduz a participação nos resultados, visto que, mesmo que o banco não atinja lucros, os funcionários trabalham duro para atingir as metas, e devem ser recompensados por isso”, destacou o diretor do Sindicato **Daniel de Oliveira**, que também é bancário do BRB.

O banco ficou de dar resposta à reivindicação na próxima reunião.

Também participaram da reunião os diretores do Sindicato Antonio Eustáquio e Cida Sousa. Pela Federação dos Trabalhadores em Empresas de Crédito do Centro Norte (Fetec-CUT/CN), o secretário de Bancos Públicos André Nepomuceno.

Nova rodada de negociação está marcada para esta segunda 16. **Mais em bancariosdf.com.br**.

BRB divulga nota com inverdades

No dia 5, um dia antes da negociação, o BRB divulgou uma nota sobre a negociação da PLR que, além de agressiva ao Sindicato, falta com a verdade para com os funcionários.

Na nota, o banco afirma que o Sindicato, além de demorar nas negociações, negligenciou informação aos bancários.

O fato é que, em que pese todos os esforços do Sindicato, o banco é que sempre protela as discussões, pois a comissão de negociação não tem poderes para determinar nada, e tudo que é discutido, invariavelmente, vai para avaliação da diretoria e do Conselho de Administração (Consad), para posteriormente ser respondido ao Sindicato, o que provoca imensa demora no processo.

Apenas para ilustrar, desde janeiro, foram realizadas 8 reuniões, e desde a primeira, em 6 de janeiro, o Sindicato defende a adoção de um novo modelo, e apresentou uma proposta, que começou efetivamente a ser discutida.

Nas duas reuniões seguintes, em 4 de fevereiro e 6 de março, o banco disse que ainda estava estudando a proposta. Somente em 17 de março, o banco deu resposta, rejeitando quase todos os pontos apresentados ainda em janeiro.

Posteriormente, nas negociações de 28 de março, 4 de abril, 7 de abril e 13 de abril, continuaram as discussões acerca de pontos de convergência na proposta apresentada pelo Sindicato em 6 de janeiro.

Por fim, em 2 de maio, espantosamente, o banco retrocede e joga por terra toda discussão feita até então e apresenta como proposta a repetição de parte do modelo do 2º semestre de 2015.

“O banco, de forma agressiva e inverídica, tenta confundir os bancários do BRB ao emitir uma nota como a que foi divulgada em 5 de maio. Este tipo de comportamento não contribui em nada, especialmente no momento em que o banco mais precisa da união de todos em busca de um objetivo

comum, que é alavancar o BRB”, afirmou o diretor do Sindicato **Antonio Eustáquio**, que também é bancário do BRB.

Outro aspecto afirmado pela nota do banco e que não corresponde com a verdade, trata-se de não ter dado divulgação às propostas do banco. Primeiro, importante ressaltar, e o banco pode comprovar pelas divulgações feitas, que todas as reuniões com seus resultados foram divulgadas; segundo, o Sindicato considera descabido divulgar uma proposta inacabada, pois o processo de discussão ainda está em curso, e boa parte do que o banco apresenta, por ser tão ruim é rechaçada na própria mesa.

“É um exercício de delírio o banco querer que o Sindicato divulgue péssimas propostas, mesmo estas tendo sido negadas em mesa. Evidencia-se desta afirmação contida na nota do BRB do dia 5 de maio a certeza de que os negociadores do banco carecem de formação sobre como é um verdadeiro processo de negociação”, finalizou o secretário de Bancos Públicos da Federação dos Trabalhadores em Empresas de Crédito do Centro Norte (Fetec-CUT/CN), **André Nepomuceno**, que também é bancário do BRB.

Sindicato vai ao Ministério Público de Contas pedir investigações sobre o BRB

O Sindicato protocolou no dia 4 no Ministério Público de Contas do DF pedido de investigação a respeito de diversas denúncias que têm sido veiculadas por órgãos de mídia de Brasília que envolvem o BRB e a Cartão BRB.

Segundo as denúncias, desvios têm ocorrido, e diante disso o Sindicato entende que, além do presidente do banco, Vasco Gonçalves, ter de explicar, o governo de Rollemberg também deve explicações, visto que o nome do próprio governador aparece nas denúncias.

De acordo com o que foi divulgado, pairam sobre o BRB e Cartão BRB as seguintes denúncias:

1 – BRB - esquema de corrupção na área de marketing do banco, envolvendo empresas prestadoras de serviços na área; a superintendência de Marketing, e o conselheiro de



Administração, Ricardo Leal, tido como o manda-chuva do banco, com carta branca do governador Rollemberg. A denúncia diz que a propina seria repassada para Ricardo Leal e o governador.

2 – TI do BRB – o diretor de TI do BRB, Gustavo Oliveira, teria feito uma viagem com tudo pago para a Alemanha e a China por uma empresa da área de TI, que estaria em vias de fazer con-

trato com o banco.

3 – Cartão BRB – estaria sendo promovido um empreguismo por apadrinhamento na Cartão BRB na gestão de Ralil Salomão, inclusive com contratações que podem ensejar nepotismo.

Segundo as denúncias, desde a chegada de Ralil à presidência da Cartão BRB, por indicação do deputado distrital Agaciel Maia, foram demitidas por volta de 15 pessoas, e contratadas mais de 40, inúmeras delas sem capacidade técnica, cuja única referência seria a de fazer parte do grupo de capoeira de Ralil, mestre de capoeira reconhecido em Brasília. Segundo as denúncias, figura até um recém-contratado que teria feito assédio sexual na empresa contra uma funcionária.

Leia a matéria completa no nosso portal: bancariosdf.com.br.

Caixas preocupados com possíveis alterações

Embora a diretora de Pessoal do BRB, Cristiane Bukowitz, tenha afirmado que nada está decidido sobre a possibilidade de os caixas serem alocados em uma centralizadora e ficarem disponíveis para qualquer unidade, conforme palavras dela em reunião com o Sindicato em 29 de abril, os funcioná-

rios estão muito preocupados com esta possibilidade, pois ela parece estar se tornando concreta.

Os funcionários da agência Guará I receberam a visita do superintendente de Retaguarda, Heli Melo, que afirmou que esta situação está praticamente definida, e que os caixas serão subordi-

nados à sua Superintendência.

“É mais um descabro do banco proceder a uma alteração como esta caso ela realmente aconteça. Mais um elemento para desestimular e desprestigiar os funcionários do banco. E isto em um ambiente em que eles deveriam ser estimulados, pois está a exigir grandes desafios. Esta diretoria definitivamente não tem norte, está absolutamente perdida. O Sindicato lutará com o que estiver ao seu alcance para impedir mais esta violência contra os

trabalhadores”, adianta Cristiano Severo, diretor do Sindicato.

“O mais surpreendente é a diretora dizer algo e um superintendente, hierarquicamente abaixo da diretora, dizer algo contrário. É impressionante este bate cabeça da alta gestão do banco. Alguém está mentindo nesta história, o que é decepcionante e especialmente grave. Quem fala a verdade? É uma dúvida que assola os funcionários e o Sindicato”, questiona Daniel de Oliveira, diretor do Sindicato.

AABR realiza assembleia para eleição de conselhos

A Associação Atlética Banco de Brasília (AABR) realiza em 30 de maio, às 18h30, em terceira e última convocação, assembleia para eleição do Conselho Deliberativo e do Conselho Fiscal, em conformidade com edital publicado na imprensa.

A respeito da eleição para os conselhos da AABR, de acordo com o que previu o edital de convocação das eleições, somente uma chapa se inscreveu em prazo hábil para concorrer ao plei-

to, conforme pode ser conferido no site da AABR.

Só os associados têm direito a voto na eleição para os conselhos da AABR.

“O Sindicato conchama a todos que possam participar da eleição que compareçam à assembleia da Associação, pois é uma das instituições que compõem o corpo social do conglomerado BRB, e a decisão de seus caminhos devem ser objeto de debate de todos que estejam aptos para isso”, afirma Eustáquio Ribeiro, diretor do Sindicato.

AABR ASSEMBLEIA GERAL ORDINÁRIA
EDITAL DE CONVOCAÇÃO

Em conformidade com o Estatuto Social da AABR Associação Atlética Banco de Brasília, convocamos os Associados para o Assembleia Geral Ordinária da Entidade, a ser realizada no dia 30 de maio de 2014, às 17h45min, em primeira convocação, às 18h, em segunda convocação e às 18h30min em terceira convocação, na Sede da Associação, situada no Setor de Clubes Esportivos Sul, Trecho 01 Conjunto 03 Lotes 5/6, CEP 70.200-001, Brasília/DF, com o seguinte **ordem de dia**:

- Eleição do Conselho Deliberativo para o mandato de cinco anos, permitida a reeleição, individual ou coletivamente.
- Eleição do Conselho Fiscal para o mandato de três anos, permitida a reeleição, individual ou coletivamente.

A Comissão Eleitoral declara aberto o processo eleitoral a partir da data de publicação deste Edital. Conforme previsto no Estatuto Social, o preenchimento das vagas se realizará por meio de votação direta e secreta, não sendo admitido voto por procuração. A eleição acontecerá na própria Assembleia, no horário das 18h00 às 20h30. Inscrições, impugnações e quaisquer correspondências referente ao processo eleitoral deverão ser entregues na Associação, mediante protocolo (releio).

O calendário do Processo Eleitoral, o Edital Completo e os formulários foram encaminhados às dependências, agências e empresas do Conglomerado BRB e poderão ser consultados, inclusive o Estatuto Social, no site da AABR - www.aabr.org.br.

ASSOCIAÇÃO ATLÉTICA BANCO DE BRASÍLIA
Conselho Deliberativo